



Boletim Paroquial de S. Pedro da Cova dezembro 2018

# BOCCO

Ano XI

# 54





### NATAL SEMPRE NOVO

Nos nossos tempos cansados e entregues à rotina, podemos pensar que viver o Natal é cumprir velhas tradições, repetir palavras que já não dizem nada, usar símbolos que precisam de ser explicados, recuperar outros que já foram exportados para outros campos semânticos ou, finalmente, e sem querer acabar a lista, ouvir músicas que já cansam de tão melancólicas.

Há quem não goste do Natal porque têm marcados na vida acontecimentos tristes ou ausências que magoam, ou, ainda, hipocrisias que ofendem. Percebo muito esses sentimentos e reconhecimento que, superficialmente, talvez apeteça fugir quando, nos princípios de novembro, se começa a ouvir o “jingle bells”. Sim, há um Natal que nos cansa e nos empobrece (no sentido real da palavra, que enriquece outros...). Esse Natal queremos que passe depressa.

Mas há um Natal que temos mesmo de viver, que nos cala, que nos sossega, que nos para: aquele em que, com a alma entre as mãos, contemplamos essa grandeza de Deus se quer fazer homem. É esse Natal que verdadeiramente desejamos e que precisamos de celebrar. Esse não cansa, não ensurdece, não nos aliena. É sempre novo e sempre nos renova.

A Advento que a Igreja nos dá não é o tempo de fazer as listas de presentes nem de escolher as novidades para o Presépio. É um tempo de irmos serenando os nossos desejos e concentrá-los em Deus, de selecionar para os nossos ouvidos a música da verdade e da justiça (talvez ouçamos os gritos agudos dos injustiçados) que nada tem a ver com a música para adormecer, é tempo de levantar a cabeça dos males do costume e abrir corajosamente novos caminhos do nosso coração à encarnação de Deus, passando pelo coração dos outros. Sim, meus caros, o Advento é tempo de nos preparar para a contemplação! O que mais podemos fazer diante de Jesus Menino no Presépio, senão contemplar, adorar, beijar... como fizeram Maria e José.

Se não aprendermos isto no Advento, podemos chegar ao Natal, fazer de conta que estamos contentes, abrir muitos presentes e ficar com cobiça por não termos os suficientes. Penso que é por isso que a nossa alegria dura tão pouco e não chega até ao mais decisivo da nossa vida.

A alegria não é um estado de espírito como alguns pensam, que depende da disposição do fígado ou do (des)encontro com alguém. A Alegria do Natal é algo que nos vem de Jesus, que nos é dada, com a certeza de que Deus está do nosso lado. É preciso aceitá-la, reconhecê-la e desejá-la para a fazer chegar até ao mais íntimo das nossas tristezas e dificuldades e aí poder semear uma luz que as comece a destruir. Assim cresce a alegria dentro de nós e assim pode tomar conta da nossa felicidade.

Não percamos tempo e façamos um pouco de silêncio, de recolhimento, para que a ternura tenha oportunidade de tomar conta de nós e o Natal nos faça novos, com a mesma força com que Deus nasce em cada ano, em cada dia.

Um Natal desses, de olhos nos olhos com Jesus, de água nos olhos quando os olhares se encontram, da força do compromisso com os outros, da alegria de nascer como quem se entrega aos cuidados de alguém, um Natal de Amor que é a única força capaz de revolucionar a nossa vida e de nos provocar para a felicidade.

Um Natal destes, celebrado no íntimo e expresso na festa com todos, os de casa e os da outra família, que é a Paróquia, é o que desejo a todos.



## FESTIVAL DE MÚSICA

É já o quarto ano consecutivo que a Junta de Freguesia, juntamente com as Paróquias de São Pedro da Cova e Fânzeres, organiza um Festival de Música pelo Natal. É, certamente uma oportunidade de nos enriquecermos, de fugirmos à correria comercial, de elevarmos o nosso espírito como só a Música sabe fazer. É claro que o orçamento é sempre muito reduzido e que muito agradecemos aos músicos que aceitam montar este grande acontecimento. O Festival abre na nossa Igreja Matriz e vai passar também pela Igreja Nova de Nossa Senhora das Mercês, além de outros espaços que aqui ficam anunciados. Marquem nas vossas agendas e não faltem.

Orquestra Camerata da Escola Profissional de Música de Espinho  
Coro Juvenil da Academia de Música de Espinho  
**16 dezembro** - 16H00 - Igreja São Pedro da Cova

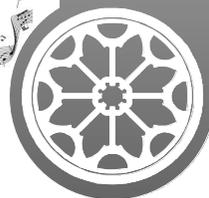
Banda Musical São Pedro da Cova  
**1 janeiro** - 16H00 - Auditório Junta Freguesia em São Pedro da Cova

TetrAcord'Ensemble - **6 janeiro** - 16H00 - Igreja Fânzeres

Grupo de Percussão da Escola Profissional de Música de Espinho  
**12 janeiro** - 21H30 - Salão Paroquial Fânzeres

Orfeão São Pedro da Cova; Grupo Coral Seminário Padre Dehon.  
Orfeão Claves de Sol & Fá de Fânzeres  
**13 janeiro** - 16H00 - Capela N<sup>ª</sup> Senhora das Mercês

Banda Musical São Pedro da Cova  
Diana Vieira (Soprano) e Manuel Alves (Tenor)  
**20 janeiro** - 16H00 - Igreja de Fânzeres



## HORÁRIO DAS MISSAS

Com a Festa de Natal e a sua oitava, a Festa de Santa Maria Mãe de Deus (1 de Janeiro), alteram-se um pouco os horários da celebração da Eucaristia na nossa Paróquia. Mas, nada de extraordinário: faremos como nos outros anos:

### Dia 24 (segunda-feira)

Celebração da Eucaristia às 9.00 H. na Igreja Matriz

### Dia 25 (terça-feira, dia de NATAL)

Celebração da Missa do Galo às 00.00 H. na Igreja Matriz. É a nossa "consoada" em Família Paroquial.

Celebração da Eucaristia às 9.30 H. (Senhora de Fátima); 10.00 H. (Senhora das Mercês); 11.00 H. (Igreja Matriz) e 19.00 H. (Igreja Matriz)

### Dia 31 (segunda-feira)

Celebração da Eucaristia às 9.00 H. na Igreja Matriz

### Dia 01 (terça-feira, Primeiro dia do Ano, dia de SANTA MARIA MÃE DE DEUS)

Celebração da Eucaristia às 9.30 H. (Senhora de Fátima); 10.00 H. (Senhora das Mercês); 11.00 H. (Igreja Matriz) e 19.00 H. (Igreja Matriz)

Chamamos a atenção para a Eucaristia às 19.00 H. dos dias de Festa (Natal e 1 de Janeiro) e, claro, convidamos todos, as famílias inteiras, crianças incluídas, a celebrarmos juntos a Missa do Galo. Não há Natal sem essa luz que nos desperta e fez os galos cantar.





## JANEIRAS DA MISSÃO

Durante o próximo mês de Janeiro, o Grupo de Missão a Cabo Verde 2019 vai levar a música e o espírito de Natal às ruas e casas da nossa terra, cantando as janeiras e celebrando a alegria de Deus, que de novo se faz Menino e nos enche os corações.

As janeiras vão decorrer durante todo o mês de janeiro, às sextas e sábados e, entre as 21h e as 23h, e aos domingos das 18h às 20h30.

Todas as contribuições angariadas durante esta atividade irão reverter em favor da Missão Cabo Verde 2019. Assim, ao receber-nos estará a ajudar-nos a viver e a levar esta alegria de conhecer Jesus a novos lugares e novas pessoas.

Junte-se à nossa causa, venha celebrar connosco a alegria desta época e torne este Natal especial!

Joana Pinho, Missão Cabo Verde 2019

## ANGARIAÇÃO DE MATERIAL DE COLORIR

A Missão Cabo Verde 2019 está a angariar livros de colorir e material de pintar para levar às crianças que vai conhecer no próximo Verão.

Quando o nosso grupo perguntou ao Pe Raúl (responsável pelo nosso acolhimento em Cabo Verde) o que poderíamos levar connosco para tornar esta Missão o mais colaborativa possível, a resposta foi: "Eles adoram pintar! E ficam todos contentes quando recebem livros de colorir, material de pintar...". Foi este o mote para a nossa angariação, assumindo o compromisso de lhes levar o que lhes faz mais felizes, o que dão mais valor e que pouco que têm.

Assim, pedimos a vossa colaboração para que juntos possamos fazer missão: no próximo mês de dezembro estamos disponíveis para receber o material que nos quiser oferecer e que levaremos connosco. Pode entregá-lo na secretaria da Paróquia de São Pedro da Cova ou a nós pessoalmente, nas Festas de Natal da Catequese.

Diana Branco, Missão Cabo Verde 2019

## SARAU DE NATAL

O grupo da *Missão a Cabo Verde 2019* em Agosto próximo, promoveu mais uma grande noite de animação, convívio e cultura. Proporcionando um bom serão, como sempre contou com a vossa presença e participação, de modo a tornar realidade este nosso sonho de rumar lá longe para tornar o mundo mais próximo, missão esta que na verdade pertence a todos nós e para a qual cada indivíduo tem alguma coisa a dar.

Começámos a noite com o habitual bom acolhimento. Depois seguiram-se momentos de boa arte, por boa gente que aceitou vir e ajudar-nos cantando e dançando, e assim todos termos esta noite natalícia. Num pequeno intervalo procurámos repor os níveis de energia perdidos, com os doces e bebidas do bar. Por fim vivemos a cena evangélica propriamente dita da Noite do Natal, interpretada pelo grupo da Missão numa pequena peça de teatro fabulada e fabulosa, muito divertida e simples mas ao mesmo tempo cheia da realidade e do espírito do Natal.

O balanço foi uma verdadeira e construtiva alusão ao Natal, lembrando que celebrar o Menino Deus é alegria fraterna, é canto e dança, é talento trabalhado e partilhado com os outros.

Quem não veio perdeu uma grande noite... Não percam a próxima, a nossa iniciativa conta com a ajuda de todos vocês, e prometemos que a nossa criatividade continuará a surpreender!

Davide Costa, Missão Cabo Verde 2019



## DIA DA SAGRADA FAMÍLIA

Convida-se todas as famílias a participar na Missa dedicada à Sagrada Família, no dia 29 de dezembro, sábado, na Eucaristia das 19h, na nossa Igreja Matriz.

Nesse dia, todas as crianças e adolescentes da nossa Catequese estão convidados a trazer à Igreja Matriz o Menino Jesus do seu presépio, para ser benzido, porque não há Natal verdadeiro sem Presépio... Presépio vivido na sua simplicidade e grandeza. Depois levá-lo-ão novamente para casa e darão continuidade à construção do presépio, pois ainda faltam os Reis Magos!

Esperamos por todos... Espera-vos Jesus, na manjedoura ou ao colo de Maria, perante o olhar embevecido de José, e estender-nos-á, certamente, os seus braços amorosos...

## INÍCIO DA QUARESMA - QUARTA-FEIRA DE CINZAS

No dia 6 de Março começamos com a Quarta-feira de Cinzas. É importante começar um caminho para a Páscoa marcando com cinzas o nosso dia, com cinzas da nossa fraqueza e do nosso pecado, mas também com cinzas da purificação que Deus quer fazer em nós durante 40 dias. Parece mas não é muito tempo: 40 dias passam depressa e se nos distraímos chegamos à Páscoa sem renovarmos o nosso interior, sem descobrir o que podemos ressuscitar com Cristo, como ser Páscoa hoje.

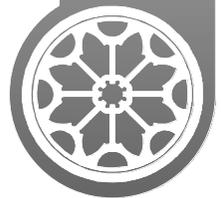
Também esse dia, começamos em conjunto alguns sinais de renúncia; o da abstinência de carne e, no caso da quarta-feira de cinzas e sexta-feira santa, fazemos jejum, isto é, reduzimos substancialmente a quantidade de comida... São sinais simples que todos podemos fazer para começar a Quaresma. Por isso, não podemos esquecer de celebrar a Eucaristia com a imposição das Cinzas.

## FORMAÇÃO LITÚRGICA 24 DE FEVEREIRO

No próximo dia 24 de Fevereiro vamos ter uma tarde dedicada à Liturgia, especialmente preparada para todos nós Acólitos, Leitores, Ministros Extraordinários da Comunhão, Músicos (coralistas, salmistas, maestros, organistas) e Zeladoras. Realizar-se-á em Valbom das 15 às 17 horas. O tema será Liturgia e Evangelização/Missão, de modo a percebermos melhor de que modo os ritos celebrativos contribuem para evangelizar, e como têm a ver com a nossa vocação de discípulos e portanto também de missionários, podendo e devendo ajudar-nos profundamente.

Genericamente, será um encontro de aprendizagem, convívio e celebração. O programa começará por um momento comum, uma comunicação expositiva de caráter formativo sobre a capacidade da Liturgia na Evangelização. Depois teremos trabalhos mais específicos por ministérios, uma atividade mais técnica por pequenos grupos. Um terceiro momento será celebrativo, recolhendo todos os exercícios por ministérios, do momento anterior, tendo em conta todo o trabalho feito durante a tarde. Terminaremos com um lanche. Esta é uma iniciativa que pretende ser o início de uma formação contínua espalhada em vários encontros deste género, sublinhando apenas um ou dois aspetos de cada vez, num convívio alargado, fraterno, em diálogo aberto, em Igreja.

Por isso, para que continuemos a melhorar o nosso contributo no nosso ministério não faltemos, não percamos esta oportunidade de uma tarde de domingo bem passada, a crescer na Liturgia e no nosso ministério com os nossos companheiros de Missão, na presença do Senhor!





## PROCISSÃO DE SANTA BÁRBARA

A noite do dia 4 de Dezembro será uma noite de inverno como todas as outras para muitos. Para os mineiros e para aqueles que guardam a memória das Minas, é noite de Santa Bárbara. Cada ano, saímos de casa, acendemos os gasómetros e rezamos o terço como quem canta uma música antiga que vem do fundo de nós e sai da terra ao céu. Este na, a noite estava linda e serena, como se o inverno ainda não tivesse chegado e reunimo-nos muitos para a pequenina procissão que liga a nossa igreja Matriz ao nicho onde se abriga a Santa Bárbara durante todo o ano, muito perto do poço de São Vicente.

O trabalho das Minas que marcou esta terra e as suas gentes durante dois séculos não pode desaparecer assim. Fazer esta memória de Santa Bárbara é evocar as forças que animaram muitos a descer para ganhar o pão.

Não pode ser só arqueologia... Para muitos não passa de um frete e nem uma Avé-Maria sabem (ou querem) rezar. Fazer uma procissão é reconhecer que os nossos passos não são em vão. Tantas vezes andamos à toa, sem saber para quê ou só para as coisas mesquinhas da vida. Rezar pelos nossos caminhos de todos os dias é consagrar os nossos passos, é dizer que eles não nos engolem na labuta de cada dia, mas estamos a caminhar para nos libertarmos do que oprime, que estamos na liberdade de Bárbara, a entregar a vida por aquilo que acreditamos, nessa noite, como cada dia.

Espero. Peço, mesmo, que não façamos isto como se de um museu se tratasse. É a melhor forma de matar uma tradição. E esta esteve quase morta. Não vamos acabar com ela. Pelo contrário, convidar mais gente para o ano, dia 4 de Dezembro, quarta-feira. Combinado?

## JANTAR DE REIS DE CATEQUISTAS

O já tradicional Jantar de Reis dos Catequistas realizar-se-á no dia 12 de janeiro, sábado, pelas 20h30, na cripta da nossa Igreja Matriz.

Trata-se de um momento de convívio e de partilha entre todos aqueles que durante o ano civil que agora finda levam a cabo a aliciante, mas também difícil tarefa de evangelizar os mais pequeninos. Um pretexto para pararmos um bocadinho e conhecermos melhor quem se senta ao nosso lado, ainda dentro desta bela quadra natalícia que convida à Amizade e à Partilha. As inscrições já estão abertas! É só contactar um elemento do secretariado!

## PREPARAI O CAMINHO DO SENHOR!

Dinâmica do Advento para a Catequese

Neste Advento, a Catequese propõe a todas as famílias a construção de um presépio, lá em casa, mas peça a peça, ou seja, todas as semanas é colocada uma figura que simbolizará a caminhada de cada um na preparação do Natal. Na Eucaristia de cada domingo do Advento, além de acendermos mais uma vela da nossa coroa, dá-se o mote e é colocada uma figura com uma ideia-chave que convida à reflexão e à oração. O gesto repete-se em cada catequese, lembrando que o Salvador do Mundo está para chegar e que a Sua vinda tem de ser preparada cuidadosamente por cada um de nós.

Apenas no dia de Natal será colocado o Menino Jesus que é, logicamente, a figura central e o motivo de toda esta preparação.

Convida-se ainda cada criança e adolescente da Catequese a trazer o seu Menino Jesus, no Dia da Sagrada Família, 29 de dezembro, à nossa Igreja Matriz, pelas 19h, para ser benzido.

Depois continuar-se-á a construir o presépio que terminará com a chegada dos magos.

Mas esta missão não se encerra aqui... No nosso coração continuaremos a “construir presépios”, pois a harmonia e a paz que dele emana inspira-nos a continuar esse trabalho durante todo o ano.

## DIA VICARIAL DO CATEQUISTA

Devido ao Panamá in Douro, a data prevista para a realização do Dia Vicarial do Catequista foi alterada para dia 9 de fevereiro, nos Capuchinhos, em Gondomar.

O tema será “ Vinde e Vede. Ide e Vivei”. Prevê-se que as atividades se iniciem entre as 9h e as 9h30 da manhã e que termine com o almoço partilhado. Teremos a presença de um orador que abordará o tema previsto (cerca de uma hora) e a apresentação de dois testemunhos com uma intervenção de cerca de trinta minutos cada. Ao meio-dia haverá um momento de oração seguido do almoço partilhado. Este ano a participação no Dia Vicarial carece de uma inscrição prévia, a qual deverá ser feita até ao dia 13 de janeiro junto dos elementos do secretariado de catequese.

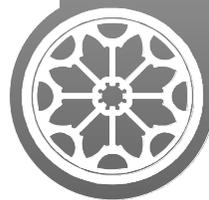
Contamos com a presença de todos!

## PANAMÁ IN DOURO

Em comunhão com a Jornada Mundial da Juventude de 2019 (JMJ 2019), que decorrerá no Panamá de 22 a 27 de Janeiro, e onde o Papa Francisco estará presente com milhões de jovens de todo o mundo, a juventude da nossa diocese do Porto prepara e terá um grande evento aqui mesmo, no nosso Pavilhão Multiusos de Gondomar, trazendo a JMJ à nossa terra,

como que ‘a montanha a Maomé’... Esta é uma iniciativa do género da de 2013, o ‘Rio in Douro’ na sequência da JMJ do Rio de Janeiro, e é aberta aos jovens de todo o país. O tema é o da JMJ 2019, «Eis a escrava do Senhor. Faça-se em mim segundo a Tua Palavra», de modo a refletir, sentir, aprender e viver Maria, com e como o Papa nos propõe.

Quanto ao programa, o ‘Panamá in Douro’ realizar-se-á nos dias 26 e 27 de Janeiro próximo. Os jovens serão acolhidos em diversos pontos da nossa Vigararia de Gondomar na manhã de dia 26, nas diversas paróquias, tendo aí acesso à confissão quem o queira, e depois irão peregrinar até ao Multiusos onde almoçarão, seguindo-se atividades pedagógicas, partilha e reflexão. Mais para o fim da tarde e à noite haverá momentos e concertos musicais, e uma vigília de oração que começa à meia noite. O dia 27, domingo, será apenas a manhã, reservada à reflexão e oração culminando com a Eucaristia às 11:30h. O encontro termina com o almoço de Domingo. Por tudo isto e muito mais, quem tiver entre 15 a 35 anos inscreva-se! Ainda vai a tempo de participar e receber da graça própria da JMJ, convivendo com outros, unido a Cristo, à Igreja e a todos os jovens, divertindo-se com Deus e situando-se no mundo. As inscrições já abriram a 1 de Dezembro e só terminam a 6 de Janeiro, havendo já inscrições inclusive de Braga e Aveiro, perspetivando-se a participação de pelo menos 2000 jovens. Há inscrições de grupo e individuais, para coros e para voluntários e jovens que se queiram envolver na organização. Jovens, participemos, e vós, mais velhos, não vos esqueçais de os convidar!



## ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO

No dia 11 de dezembro o Agrupamento 892 S. Pedro da Cova do Corpo Nacional de Escutas, iniciou as comemorações do seu trigésimo aniversário, com a celebração eucarística às 19 horas, onde estiveram presente todo o agrupamento, os antigos chefes de agrupamentos, esteve representado a mesa dos conselhos de Núcleo, pelo seu Vogal Jorge Silva, bem como o Agrupamento de Foz de Sousa representado pelo chefe de agrupamento adjunto Jorge Silva. O Agrupamento teve a honra da presença do Chefe Nacional Ivo Faria na eucaristia, no final foi oferecida ao agrupamento a bandeira nacional do CNE, oferta essa que foi efetuada pelo Chefe Nacional. No sábado dia 15 de dezembro continuaram as celebrações com a sessão solene onde estiveram presentes o Sr. Presidente da União de Freguesias de Fânzeres\_ S. Pedro da Cova Pedro Vieira, o Sr. Vereador da Câmara Municipal de Gondomar José Fernando Moreira, a chefe de núcleo Fátima Camões, o Chefe Regional Hugo Carvalho e o assistente de agrupamento Pe. Fernando Rosas.

Na eucaristia de sábado foi benzida a bandeira nacional do CNE. AS comemorações deste aniversário terminaram com um jantar convívio entre os elementos do agrupamento, pais, antigos chefes de agrupamento e antigos escuteiros. O Agrupamento continuará a sua missão de ser semente no coração dos jovens.





## NATAL MISSIONÁRIO

Tudo poderia ter sido absolutamente diferente! Mesmo tendo em conta a época, feita de convulsões, feita de imponderabilidades muito maiores que a nossa própria imponderabilidade, da qual muito nos queixamos, quase sempre de barriga cheia, pois em nada é comparável às que se viveram até aqui. Tudo poderia, de facto ter sido diferente!

Se fôssemos nós, então, tudo teria sido, de facto, diferente. E programado, claro. Teríamos conversado inúmeras horas, feito inúmeras contas, conciliado inúmeras agendas, para que, finalmente, chegássemos à conclusão – na convicção que, ainda assim, arriscamos tudo - que poderíamos conceber. Antes sequer de passarmos à ação, já saberíamos qual o médico que iria assistir a todo o processo, qual a clínica em que iria nascer, quais os exames fundamentais que teríamos que fazer para que tudo corresse na perfeição. Já teríamos o seu quarto devidamente pintado – com cores neutras, pelo menos até à primeira ecografia – as primeiras roupinhas, às quais não conseguimos resistir como ideal de futuro, e só ainda não temos o carrinho e a cadeirinha porque em nove meses a tecnologia avança tão rapidamente que as que se vendem agora serão obsoletas na altura do nascimento. Ainda não foi concebido e marcamos já no calendário, quase ao minuto, a data do parto e o tempo de que cada um de nós poderá dispor depois do seu nascimento por forma a não prejudicar o percurso profissional. Já está matriculado no infantário - e que difícil que foi escolher – apesar de ambos os avós terem dito que acolheriam o rebento com todo o amor do mundo, mas os psicólogos dizem que é fundamental que a criança interaja, e não se pode brincar com o futuro das nossas crianças. E pronto. Já está. Temos todas as condições, pensamos em todos os imponderáveis, certificarmo-nos que tudo só poderá correr pelo melhor, alicçarmo-nos no que de melhor o engenho humano produz. Agora só falta conceber, mesmo.

Tudo poderia ter sido absolutamente diferente. Mesmo para a época! Poderia ter sido concebido de uma outra maneira, mais convencional, mais controlável, menos chocante, sem dúvida menos difícil de explicar. Poderiam estar já casados, devidamente estabelecidos, poderiam não ter que fazer uma longa viagem em condições periclitantes, por estradas mal frequentadas, por entre pessoas pouco recomendáveis. Ainda assim, porque a vida é sempre algo imprevisível, a terem que fazer a viagem, poderiam ter pernoitado num qualquer quarto de uma qualquer casa, pelo menos quente, limpa, acolhedora, e não no meio de um estábulo, com o frio a zurzir por entre as frinchas das tábuas. Mas não foi. Foi como foi. O Filho de Deus quis nascer da maneira mais simples, mais surpreendente, mais livre, mais próximo daqueles para quem nasceu. Nasceu despojado de bens, recheado de amor, na margem dos que habitam as margens. E isso deveria ser importante para nós.

Se alguma coisa o Nascimento do Menino Deus nos deveria ensinar é que é na nossa fragilidade que Deus caminha e faz caminho; que, enquanto tivermos medo, seremos reclusos dos nossos próprios anseios; que, no imponderável dos homens, habita o cuidado do Amor de Deus; que, como disse o Senhor a São Paulo, nos basta a Sua Graça.

“A fé não é um pódio, é uma estrada, supõe grandes e contínuas viagens”. A frase é de Tolentino Mendonça, do seu livro O Elogio da Sede, e espelha bem o DNA de uma Igreja que se quer em permanente Missão. Este ano, quando estivermos junto do Presépio, peçamos ao Menino a coragem de voltar a sacudir o pó das sandálias. É sinal que lhes demos uso.



Vivemos demasiadamente preocupados. Tentamos controlar tudo, todos os aspectos da nossa vida, dos financeiros aos ocupacionais, dos sentimentais aos profissionais. Tudo é rigorosamente medido, desenhado a regra e esquadro, programado, projetado, para que nada se nos possa escapar. Somos muito pouco dados a imponderáveis, que invariavelmente nos apanham atônitos, desprevenidos, sem sabermos como reagir. Muitas vezes ficamos esquizofrênicos, não conseguindo, efetivamente, reagir. Escolhemos viver numa falsa segurança, espartilhados pelo medo que algo de mau aconteça, numa falta de confiança que nos conduz à tentação de nos nos apoderarmos do futuro. Vivemos entre muros, os nossos muros, que erguemos para nos protegerem, entrincheirados na nossa vontade que tudo seja exatamente como queremos que seja. Julgamo-nos deuses. Somos prisioneiros de nós mesmos.

Numa vida assim, espartilhada, aprisionada pelo medo do futuro, que lugar deixamos para que Deus atue em nós?

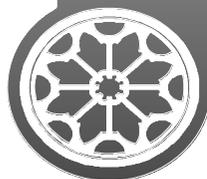
Talvez o mais curioso disto tudo é que, em consciência, muito dificilmente poderemos falar de Natal no natal. Eu próprio muito dificilmente dispensaria um dos meus filhos do seu lugar à mesa da ceia de Natal para que ele pudesse estar em missão junto de quem mais precisa. Muito dificilmente acolheria alguém em minha casa que passasse na rua e precisasse de acolhimento, mas que eu não conhecesse minimamente, apenas porque haveria a possibilidade de perturbar aquele encontro familiar que nos é tão importante. Muito dificilmente permitiria que um qualquer acontecimento extraordinário, não devidamente programado, interferisse com aquela Ceia de Natal lá em casa, tão esperada, tão desejada, tão... nossa!

É paradoxal. Celebramos a chegada do Menino Deus, que escolheu nascer no meio do imensamente pouco, também para aqueles que era justamente isso que tinham, o imensamente pouco, rodeando-nos dos nossos, dos apenas nossos. Aprendemos pouco. Não aprendemos ainda a confiar num Pai que nos ama e cuida de nós. Não aprendemos ainda a alegria profunda da fé que tudo arrisca, tudo dá e tudo recebe. Não aprendemos ainda que somos criaturas, não criadores, e que pretender agarrar o futuro é tão razoável como pretender segurar nas mãos toda a água do oceano. Não aprendemos ainda que somos missionários, que vivemos nos outros, voltados para os outros, e que é nos outros que encontramos o sentido para a vida. Não aprendemos ainda a olhar para os lírios do campo, confiando que nada acontece num só dos nossos cabelos sem que o Pai o perceba. Não aprendemos ainda a beleza das coisas simples, de um Deus que escolheu nascer na maior das simplicidades fazendo dessa simplicidade um desafio permanente.



## Contas – 3º Trimestre 2018

NOSSA SENHORA DAS MERCÊS			
<b>Entradas</b>		<b>Saídas</b>	
Intenções	1615,00	Participação Paroquial	1.200,00
Ofertórios Missa	659,00	Telefone e TV Cabo	243,03
Ofertas Diversas	88,00	Electricidade	867,09
Apuro do Centro	4.075,00	Água/Saneamento	249,46
Oferta Farturas	70,00	Gastos diversos	275,00
Crédito NOS	30,64	Culto	500,00
		Limpeza	271,74
		Obras	1.227,47
		Restauração das Imagens	1.360,00
		Liturgia	235,00
		Rep. Iluminação Cruz	205,00
<b>Total</b>	<b>6.537,64</b>	<b>Total</b>	<b>6.633,45</b>
<b>Resumo</b>			
Saldo anterior	8.727,07		
Entradas	6.537,64		
Saídas	6.633,45		
<b>Saldo final</b>	<b>8.631,29</b>		
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA			
<b>Entradas</b>		<b>Saídas</b>	
Intenções	1.220,00 €	Participação Paroquial	600,00 €
Ofertórios Missa	585,29 €	Telefone e TV Cabo	92,25 €
Ofertas Diversas	180,60 €	Electricidade	206,21 €
Ofertório - Novenas	€	Água/Saneamento	21,96 €
Lampadário	201,60 €	Gastos diversos	746,01 €
Velas	€	Culto	300,00 €
<b>Total</b>	<b>2.187,49</b>	<b>Total</b>	<b>1.966,43 €</b>
<b>Resumo</b>			
Saldo anterior	4.685,18 €		
Entradas	2.187,49 €		
Saídas	1.966,43 €		
<b>Saldo final</b>	<b>4.906,24 €</b>		
IGREJA MATRIZ			
<b>Entradas</b>		<b>Saídas</b>	
Ofertório	6.054,10	Electricidade	1.512,07
Intenções	8.950,00	Gasolina	578,00
Casamentos	285,00	Água	320,07
Sagrada Família	668,24	Material escritório	1.768,43
Funerais	4.720,00	Telefone	325,17
Batizados	825,00	Serviço Sacerdotal	3.530,00
Srª Fatima	1.508,81	Seguros	1.280,95
Catequese	865,00	Diversos	3.544,01
Bodas de Prata	60,00	Artigos limpeza	141,50
Esmolas	75,39	Igreja Portucalense	70,00
Secretaria	1.070,00	Catequese	2.207,27
Comp. Srª Mercês	1.200,00	Liturgia	310,36
Velas	15,00	Diversos	787,21
Comp. Srª Fátima	800,00	Jardineiro	200,00
Bodas Ouro	190,00	Vicentinos	1.000,00
Livros	35,00	Ordenados	10.050,00
Oferta	900,00	IRS	796,00
Bíblias	50,00	Segurança Social	2.549,27
Andores	109,49	IMI	419,32
Tombôla	724,90	FCT	17,43
Festas S. Pedro	1.500,00		
Teatro	150,00		
Junta Freguesia	750,00		
Oferta Orgão	200,00		
Jornal	115,25		
<b>Total</b>	<b>31.821,18</b>	<b>Total</b>	<b>31.407,06</b>
<b>Resumo</b>			
Saldo anterior	7.705,94		
Entradas	31.821,18		
Saídas	31.407,06		
<b>Saldo final</b>	<b>8.120,06</b>		

**JULHO 2018****Óbitos**

Manuel Pereira Ferreira – 70 anos  
 Manuel Neves da Silva Fontes – 69 anos  
 António Silva de Jesus – 61 anos  
 Maria Tereza Sousa Pacheco – 60 anos  
 António Fernando de Sousa – 61 anos  
 Ramiro de Jesus Couto Rocha – 64 anos  
 Américo Alves Teixeira – 55 anos  
 Ana dos Santos Sousa – 86 anos

**Batizados**

Margarida Lima Pacheco  
 Diego Rafael Cardoso Andrade  
 Leonor Martins Rocha  
 Gabriel Filipe Mendes da Silva  
 Maria Carolina Silva Martins  
 Kevin de Barros Carvalho  
 Carolina de Sousa López Gomes  
 Catarina Cardoso Vieira  
 Matilde Leonor Silva Neves  
 César José Sousa Magalhães Cardoso

**AGOSTO 2018****Óbitos**

Arlindo dos Santos Pereira – 78 anos  
 Manuel Luiz Coelho de Sousa – 67 anos  
 Carolina Martins de Oliveira Moreira – 95 anos  
 Maria Vieira – 88 anos  
 David Freitas da Silva – 98 anos  
 Manuel Moreira – 85 anos  
 Jesuína da Silva Santos – 80 anos  
 António Joaquim Monteiro Lourenço – 56 anos  
 Rosa Moreira – 93 anos  
 Júlia Augusta Lima dos Reis – 86 anos  
 Gaspar dos Santos Queirós – 82 anos  
 Olívia da Silva – 79 anos  
 Zélia de Castro Gandra Ribeiro – 82 anos  
 Rosa Fernandes – 89 anos  
 José Joaquim Oliveira Ferreira Moreira – 52 anos

**Batizados**

Lourenço Beça Belesa Santos  
 Rúben Micael Barbosa Rocha  
 Ciara Filipa da Fonseca Alves  
 Indila Gicquel Ferreira  
 Mara Filipa dos Santos Neves  
 Lucas Salvador Oliveira de Sousa  
 Samanta Ribeiro  
 Bianca Sofia Lucas Ferreira  
 Rafael Henrique Barbosa Ferreira

Ana Filipa Pereira Alves  
 Afonso Rodrigues Vila Verde  
 Mafalda Marques Alves  
 Diogo Yanick Ramos Pinto  
 Luena Sofia Marques Silva  
 Pedro Miguel Ribeiro dos Santos  
 Rodrigo Pereira Rosas  
 Salvador dos Santos Silva  
 Rui Silva Pimenta Ribeiro  
 Tomás Filipe Dourado da Cruz  
 Diogo Alexandre da Silva Lima

**Casamentos**

**Fábio Manuel Ramos dos Santos  
 e Andreia Sofia dos Santos Pinto**

**Ricardo Emanuel Giesta Sabença  
 e Cândida Raquel Pinto Pessoa**

**Patrick Marques da Silva  
 e Vera Mónica Maia Luis da Silva**

**Vincent Dominique Lorgeray  
 e Laetitia Fernanda Barbosa da Rocha**

**Fábio Filipe Pereira Martins  
 e Joana Catarina da Silva Ferreira**

**SETEMBRO 2018****Óbitos**

Rosa Noémia dos Santos Rocha – 85 anos  
 Conceição Vieira de Sousa – 77 anos  
 João António de Castro Andrade – 71 anos  
 Laura Gaspar Martins – 82 anos  
 António Vieira Borges – 59 anos  
 Manuel de Castro Martins dos Santos – 86 anos  
 Maria Alves Moreira – 90 anos  
 Manuel Perfeito da Rocha Teixeira – 64 anos  
 Maria França da Silva – 79 anos

**Baptizados**

Fabiana Pereira Mota  
 João Pedro Vieira Rodrigues  
 Maria Inês Pinto Pereira  
 Ângela Beatriz Mendes Ferreira  
 Dinis dos Santos Silva  
 Matilde dos Santos Silva  
 Lucas Vieira das Neves  
 Kyara Beatriz Martins Pinto  
 Salvador Filipe Ferreira Marques

**Horário da Secretaria Paroquial**

De Segunda a Sábado das 15.00 Horas às 19.00 Horas

Atendimento do Pároco é de Terça a Sexta-feira das 16.30 Horas às 18.30 Horas.

(Se houver necessidade de atender noutro horário, pode-se combinar com o Pároco qualquer outra hora mais conveniente.)

**Contactos**

Igreja Paroquial de São Pedro da Cova - Rua da Igreja 4510-283 SÃO PEDRO DA COVA  
 Tel.: 938 539 139

e-mail da **Paróquia**: paroquiasaopedrodacova@gmail.com

e-mail do **Pároco**: pe.fernandorosas@gmail.com

e-mail do **Boletim Paroquial**: jornalopoco@gmail.com

Página Web da Paróquia: www.paroquiasaopedrodacova.org



# ORAÇÃO PARA A CEIA DE NATAL

**O povo que andava nas trevas viu uma grande luz!**

*(Podemos acender as luzes da árvore de Natal só nesta noite ou, então, acender um vela junto ao Presépio.)*

**Ao acender a luz da árvore de Natal,  
nós Te saudamos, Menino Jesus,  
na alegria do encontro desta noite (deste dia).  
Tu és a Luz verdadeira que ao vir a este mundo a todos ilumina.**

**Refrão: Obrigado(a), Menino Jesus, porque vieste ao nosso encontro!**

**Que a Tua luz se acenda no candelabro desta casa para que brilhe sobre nós!  
E, por meio de nós, a todos ilumine, porque sem a Tua Luz não é Natal!  
Que essa Luz brilhe já eternamente nos que nos faltam à mesa.**

*Refrão*

**Que a Tua Luz vença as trevas que escurecem ainda a nossa casa.  
Que não haja mais desencontros, trevas do ódio e da inimizade,  
nem qualquer tristeza amarga da solidão.**

*Refrão*

**Que haja para todos os homens e mulheres uma Terra livre,  
Casa comum de irmãos, um lar, um abrigo seguro de ternura,  
um trabalho digno para servir e viver, e paz na Terra,  
sem muros nem fronteiras.**

*Refrão*

**Que nesta casa e em cada casa reine a beleza e a alegria do amor,  
com a Tua bênção de paz, de pão e de perdão.  
Que resplandeça em todos e para todos  
a divina luz do Teu rosto humano. Ámen.**

*Refrão*